

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo



Foto: Reprodução

NOVO SISTEMA DA EMBRAPA PRODUZ TOMATES LIVRES DE AGROTÓXICOS

Uma tecnologia desenvolvida pela Embrapa promete reduzir o custo de produção, o uso de produtos químicos e a contaminação ambiental. Trata-se do sistema de produção Tomatec (Tomate Ecologicamente Cultivado), que visa garantir tomates livres de resíduos de agrotóxicos e maior produtividade. *Página 3.*

BC LANÇARÁ MOEDA EM COMEMORAÇÃO AO ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS

Cunhada em prata, a moeda comemorativa apresentará a logomarca oficial do Ano Internacional das Cooperativas e o slogan: "Cooperativas constroem um mundo melhor". *Página 4.*

GOVERNO DEFINE PREÇO MÍNIMO PARA A LARANJA

Página 8.



Custos de produção da avicultura registram altas acima de 70% este ano, segundo o setor

AVICULTURA PEDE ESTOQUES DE GRÃOS PARA COMPENSAR ALTA DE CUSTOS

Cenário é de redução da produção, desemprego e alta de preços do frango no segundo semestre

Os aumentos dos custos de produção, que já chegam a 70% este ano, e altas dos preços do milho e da soja nos últimos meses,

estão afetando drasticamente a produção dos avicultores do país. Em um encontro que reuniu as principais cooperativas e agroindústrias do setor dia 30/7, na sede da União Brasileira de Avicultura (Ubabef), representantes da entidade estimaram um cenário de redução ainda maior na produção no segundo semestre deste ano, ameaçando postos de trabalho e com previsão de aumento nos preços da carne de frango, além da redução das exportações.

Algumas cooperativas alegaram ter tomado medidas defensivas como o fecha-

mento de unidades, cortes de turnos ou redução de horários de trabalho.

Segundo os representantes da entidade, é preciso uma ação do governo, por meio de leilões e Programas de Escoamento de Produção (PEPs) nos polos avícolas mais afetados para que a indústria garanta estoques de grãos, como o farelo de soja, até o final do ano.

Os avicultores também reclamam um acesso maior ao crédito, com a liberação de mais recursos por parte dos bancos para o setor.

CANA-DE-AÇÚCAR É ALTERNATIVA DE ALIMENTAÇÃO PARA CABRAS LEITEIRAS

Página 6.

CAFÉ ROBUSTA ROUBA ESPAÇO DO ARÁBICA NO MERCADO INTERNACIONAL

Página 7.

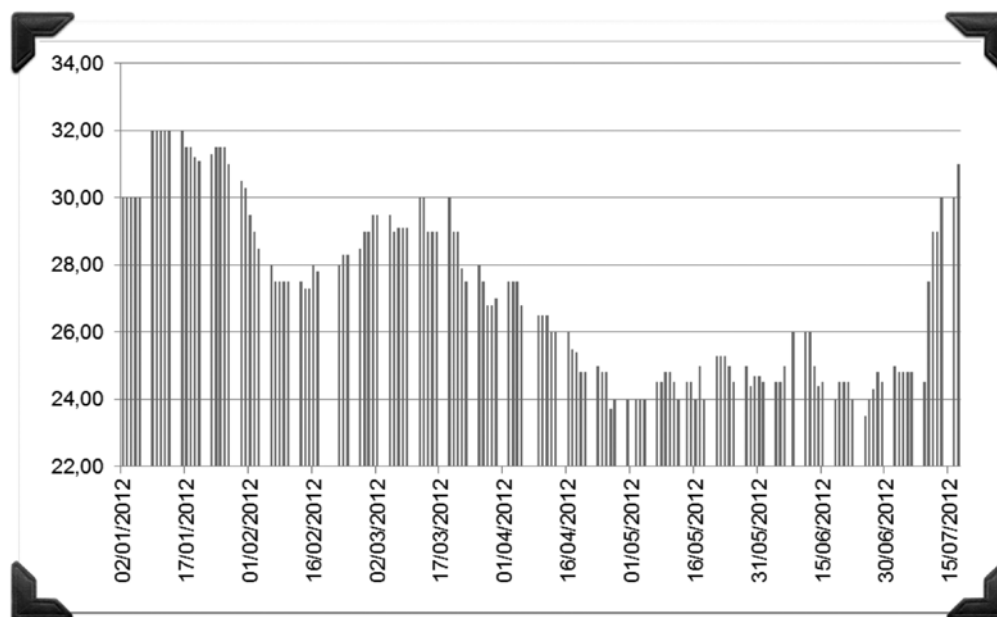


FIGURA 1. Preço do milho em Campinas-SP, valores nominais - em R\$/saca de 60kg. Fonte: Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

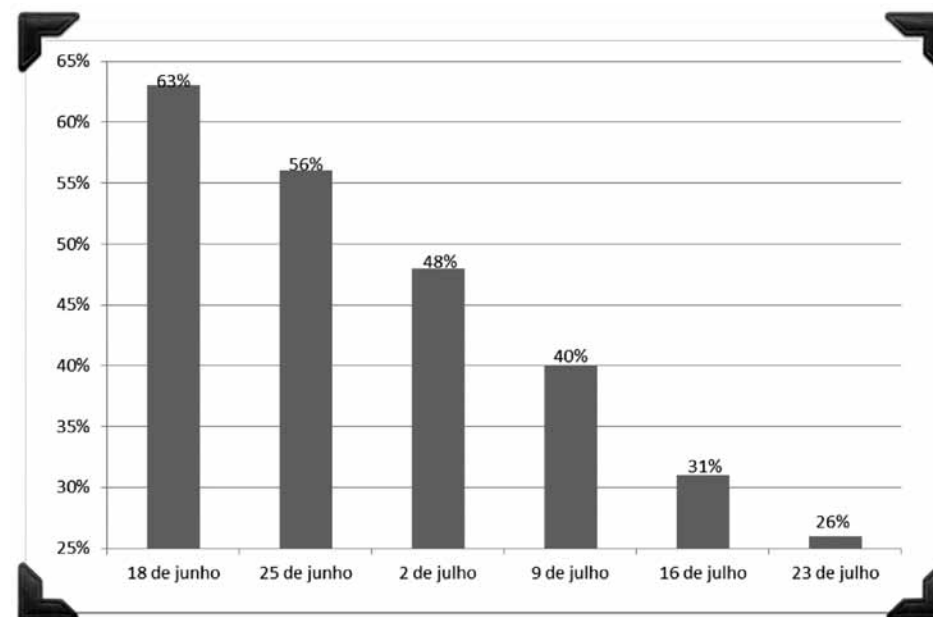


FIGURA 2. Porcentagem de lavouras de milho (2012/2013) em condições boas e excelentes nos Estados Unidos. Fonte: USDA / Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

DE ONDE VEM A PRESSÃO?

POR RAFAEL RIBEIRO DE LIMA FILHO*

O mercado do milho tomou um rumo diferente em julho. Desde o começo do mês os preços subiram no mercado internacional, repercutindo em aumentos também no mercado brasileiro.

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO IV - Nº 89
5 a 18 de agosto de 2012

Diretor:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável
ELIANE FERREIRA / DRT-MS 152
eliane@agroin.com.br

Direto à Redação
SUGESTÕES DE PAUTA
agroin@agroin.com.br

Colaboradores
ALCIDES TORRES
MARCO TÚLIO HABIB SILVA
ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
agroin@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

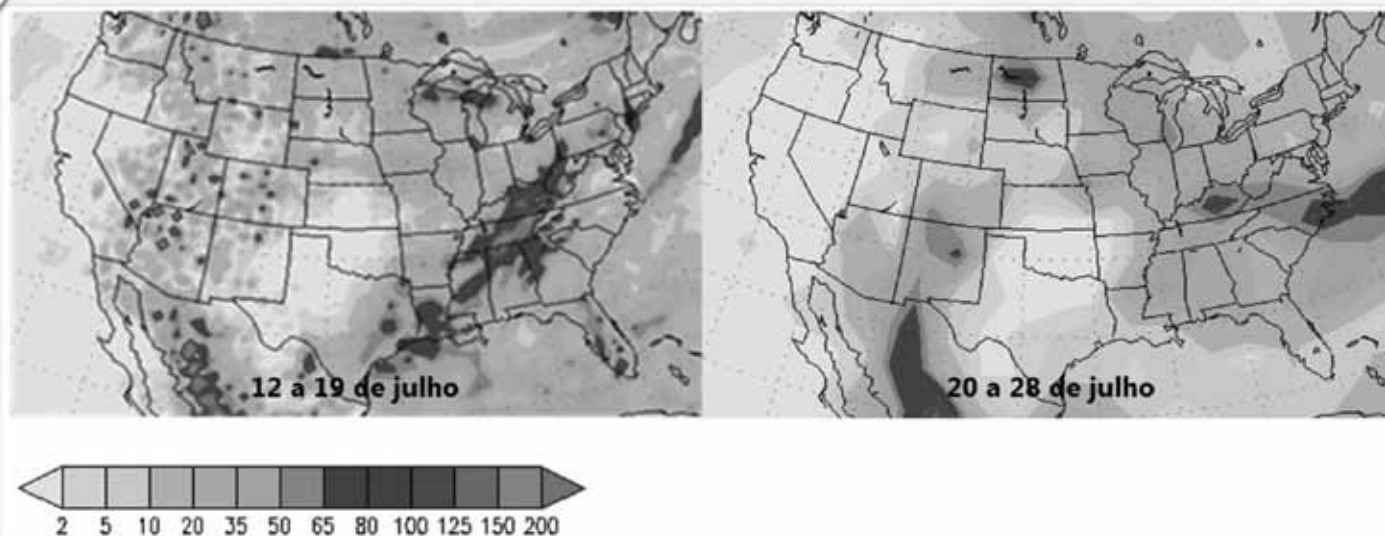


FIGURA 3. Previsão de chuvas nos Estados Unidos - em milímetros. Fonte: IGES / COLA / Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

Em Campinas-SP, a saca de 60kg está cotada em R\$29,00. Uma alta de 13,7% em relação ao começo do mês. Veja a figura 1.

Mas de onde vem essa pressão, considerando que, no Brasil, estamos em plena colheita do milho de segunda safra e a expectativa é de uma oferta de 12 milhões de toneladas a mais em relação à passada?

O principal ponto é a qualidade do milho norte-americano 2012/2013.

Nos últimos relatórios de acompanhamento de safra, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, sigla em inglês) revisou para baixo a porcentagem de lavouras em condições boas e excelentes (figura 2).

Com este cenário, o USDA diminuiu as estimativas com relação à produção e esto-

ques finais de milho nos Estados Unidos.

No relatório de oferta e demanda divulgado no dia 12 de julho, o Departamento estimou a produção norte-americana em 329,45 milhões de toneladas em 2012/2013.

Este volume é 12,3% menor na comparação com a estimativa apresentada no relatório anterior (junho). O clima seco e quente está prejudicando as lavouras.

Com isso, os estoques finais nos Estados Unidos foram reduzidos para 30,0 milhões de toneladas em 2012/2013. No relatório de junho a estimativa do USDA era de 47,8 milhões de toneladas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em curto prazo, a expectativa é de mercado firme para o milho.

Além do cenário atual no mercado in-

ternacional, a valorização do dólar frente ao real e a boa oferta de milho no mercado interno devem favorecer as exportações brasileiras.

Choveu nos Estados Unidos nos últimos dias, mas os volumes nas regiões produtoras de milho foram abaixo do esperado.

Para as próximas semanas a expectativa é de chuva, porém em volumes menores no corn belt ou cinturão do milho (figura 3).

Por outro lado, é preciso acompanhar a evolução da colheita do milho safrinha no Brasil e o aumento da disponibilidade do grão no país.

(* **RAFAEL RIBEIRO DE LIMA FILHO** é zootecnista e analista de mercado da Scot Consultoria)

NOVO SISTEMA DA EMBRAPA PRODUZ TOMATES LIVRES DE AGROTÓXICOS

Comercialização dos produtos deve começar em novembro

Uma tecnologia desenvolvida pela Embrapa promete reduzir o custo de produção, o uso de produtos químicos e a contaminação ambiental. Trata-se do sistema de produção Tomatec (Tomate Ecologicamente Cultivado), que visa garantir tomates livres de resíduos de agrotóxicos e maior produtividade.

Em 2012, serão cultivados cerca de 12 mil tomateiros por meio do sistema em municípios do Rio Grande do Norte, São Paulo e Goiânia. A comercialização do produto começa a partir de novembro.

Apesar de não utilizar agroquímicos,

a produção não é orgânica. O processo consiste em tomateiros sustentados por fitilhos plásticos e os frutos envolvidos em sacos de papel. O uso dos fitilhos no lugar das estacas de bambu para a sustentação das plantas permite melhor desenvolvimento dos tomateiros, além de poder ser lavado após o uso – diferente do bambu, utilizado sem higienização prévia e contaminando novas lavouras. A contaminação dos frutos também é impedida pelo uso de um saco feito com papel especial, que serve como barreira física à passagem dos agrotóxicos.

Análises realizadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em 2006 atestaram a ausência de resíduos agrotóxicos no tomate produzido com o acompanhamento da Embrapa. Em 2009, a Fiocruz realizou o mesmo exame em uma propriedade que plantou dois mil pés da fruta utilizando o sistema e sem a interferência de pesquisa-

dores, novamente indicando que os frutos eram livres de agrotóxicos.

A conservação do solo, o uso eficiente da água e economia no uso de fertilizantes são outras vantagens do sistema. É possível diminuir perdas por erosão do solo, reduzindo a contaminação dos mananciais. A fertirrigação também proporciona a economia de água e adubos mais solúveis, representando uma queda de 40% na taxa de adubação, geralmente elevada nas lavouras de tomate.

A marca Tomatec já está registrada junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial e frutos produzidos a partir deste sistema serão certificados em breve. Segundo José Ronaldo, pesquisador responsável pelo início do trabalho, pretende-se vincular um preço diferenciado à marca, de modo a assegu-



Apesar de não utilizar agroquímicos no processo de cultivo do tomate pelo Tomatec, a produção não é orgânica. Apesar disso, o produtor pode obter maior rendimento e vender os tomates livres de resíduos agrotóxicos.

26/08/2012 *As 11hs*

Feijoada Solidária

Projeto Apoiado
Espaço Vida Ativa
EVA
(67) 3028.7832

R\$ 20,00
Bebidas não incluso

Convites/Reserva
9247-5253

MasterCard
CEON HOSPITAL SANTAMARINA
Clínica de Vacinação
3034-1327

Parceiros
PROGRESSO 3305-5803
VH
INFINITY 3327-3172
SBCO
SER 3382-3237
CORPORE 3326-3226

Apoiado por **Agroin** 9810-6710

Realização: **Luz e Perfeição**
Loja N°66
(G.L.E.M.S.)

✓ Bingo e Leilão Solidário
✓ Show com Fábio Catanate
✓ Crianças até 07 anos não pagam
✓ Espaço Kids

✓ 11:30hs às 15hs
✓ Levar pratos e talheres
✓ Não será servido Narmites

Local: 26° Quarteirão dos Amigos
R. Paraisópolis, n° 26 - V. Santo Eugênio

SECA PIORA CONDIÇÕES DE MILHO E SOJA NOS EUA

Foto: Reprodução

Os danos se espalham também para os campos de algodão no sudoeste do país

O clima seco na maior parte dos Estados Unidos está se agravando para os produtores de milho e soja, enquanto os danos se espalham também para os campos de algodão no sudoeste do país, afirmou o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda). Segundo o Usda, as condições de seca parecem "descer" para o sul das Grandes Planícies nas últimas semanas. "Estamos vendo um declínio muito significativo nas condições do algodão", afirmou o meteorologista Brad Rippey, em vídeo divulgado pela agência do governo.

O analista Andy Ryan, da corretora INTL FCStone, afirmou que dados do USDA mostram ameaças à safra de algodão dos Estados Unidos. "No relatório de acompanhamento de safra, podemos ver claramente em Oklahoma, Texas, Kansas e até Califórnia e Arizona - todos Estados



do oeste do cinturão do algodão - que as condições pioraram ao longo da última semana", disse. "O algodão realmente não se importa com o calor e a seca, mas agora está ficando uma situação extrema."

De acordo com o meteorologista, a situação das lavouras de milho e soja vem piorando. "Vemos mais de um terço da safra de soja e quase metade da de milho avaliadas em condições ruins ou muito ruins", comentou. "Para as lavouras de soja, isso agora recorda as piores condições que vimos durante a seca de 1988."

BANCO CENTRAL LANÇARÁ MOEDA EM COMEMORAÇÃO AO ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou o lançamento de uma moeda especial em comemoração ao Ano Internacional das Cooperativas, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU). Cunhada em prata, a moeda comemorativa apresentará a logomarca oficial do Ano Internacional das Cooperativas e o slogan: “Cooperativas constroem um mundo melhor”. O cooperativismo reúne aproximadamente 1 bilhão de pessoas em mais de 100 países, sendo responsável pela geração de 100 milhões de empregos. Ao instituir o ano de 2012 como Ano Internacional das Cooperativas, a ONU visa promover o cooperativismo como instrumento de desenvolvimento socioeconômico, redutor da pobreza.

No Brasil, existem hoje 6.586 cooperativas e aproximadamente dez milhões de cooperados, em 13 diferentes ramos de atuação. O lançamento de uma moeda comemorativa em homenagem ao Ano Internacional

das Cooperativas é um reconhecimento da importância da iniciativa da ONU e também uma forma de ampliar a visibilidade e a conscientização a respeito dos benefícios do cooperativismo. “Esse será, com certeza, um marco entre as comemorações do Ano 2012, reforçando a relevante contribuição das cooperativas para a geração de trabalho, renda e redução das desigualdades sociais”, afirmou o superintendente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Renato Nobile.

Inicialmente, serão produzidas 3.500 unidades, podendo-se atingir o limite máximo de 10 mil moedas. Após o lançamento, previsto para outubro deste ano, as moedas poderão ser adquiridas diretamente nas regionais do Banco Central ou no site do Banco do Brasil. “A iniciativa do BC, além de valorizar o Ano Internacional das Cooperativas e assim destacar a importância do cooperativismo no país, também, de certa forma, enaltece a atuação das cooperativas de crédito no sentido de que elas contribuem efetivamente para a democratização do crédito,



dito, da inclusão financeira e auxiliam para melhorar a eficiência do sistema financeiro nacional, ajudando a construir um mundo melhor”, destacou o gerente do Ramo Crédito da OCB, Sílvio Giusti.

De acordo com o gestor, o lançamento

da moeda “brinda este ano tão importante e histórico, e reforça ainda mais a visão convergente que o BC e a OCB comungam sobre a importância do cooperativismo e seu potencial para o crescimento e desenvolvimento socioeconômico do país”.

2012 O ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS.



Há 168 anos foi plantada uma semente que cresceu, se espalhou pelo mundo e hoje alimenta o planeta com seus frutos.

2012. Ano Internacional das Cooperativas. Um reconhecimento ao impacto internacional das cooperativistas como modelo de negócio, que preza a sustentabilidade econômica, social e ambiental do planeta.



Fone: (67) 3326-0171 | Fax: (67) 3326-6280 www.ocbms.org.br

Uma homenagem do SISTEMA OCB/MS a todas as cooperativas de Mato Grosso do Sul, do Brasil e do mundo.

5º LEILÃO VIRTUAL CALIDAD MONTANA OFERTARÁ ANIMAIS DESTAQUES DO PROGRAMA MONTANA

A pecuária brasileira evoluiu significativamente nos últimos 20 anos, na época abatia-se um animal com cinco anos de idade em média, hoje existem os animais hiper precoces que estão prontos para o abate com nove meses de idade. A evolução deve-se basicamente ao melhoramento genético dos animais e cruzamento entre raças zebuínas originárias do continente asiático que se adaptaram ao clima brasileiro e a raças taurinas, originárias do continente europeu, e do resultado desse cruzamento temos heterose máxima (100%) a tão famosa e vantajosa geração F1.

Heterose é um fenômeno genético que ocorre quando animais geneticamente distantes se cruzam, em um acasalamento comum espera-se que o valor genético da progênie seja igual à média do valor genético dos pais. Quando o acasalamento é feito entre animais de grupos genéticos diferentes, como taurinos e zebuínos, acontece a heterose, que faz com que a média do valor genético da progênie seja superior ao valor genético dos pais.

Se por um lado o acasalamento entre um zebuino e um taurino obtém-se vantagens



Foto: Chafônio Calibad

Fazenda Recanto



Referência na produção de reprodutores e matrizes Canchim

Campo Grande - MS
Tel.: (67) 9985-3094 (Amadeu/Gina)

como um animal mais pesado e precoce, por outro, a manutenção de um taurino em condições tropicais como a do Brasil central é um desafio devido ao clima quente e pragas como carrapato. Uma alternativa seria a inseminação artificial, mas aí encontramos outros gargalos: o manejo em larga escala de animais, instalações, tropa, mão de obra especializada.

Então, a solução encontrada por criadores foi o uso da técnica de inseminação de fêmeas zebuínas com sêmen taurino para se obter as matrizes F1 e o uso a pasto de touros do Montana totalmente adaptado ao clima tropical e que garante a manutenção de até 84% da heterose da F1.

Segundo Geraldo Paiva da Genética Calidad o Montana é uma raça que foi desenvolvida baseada em objetivos desejados pelo mercado: um animal europeu, mas com todas as características do zebu. Um indivíduo de pelo curto, resistente a carrapatos e ectoparasitas, que pasta em pastagens de pior qualidade e principalmente com a qualidade e o acabamento de carcaça dos animais europeus. Além, de ser uma raça que é baseada em um programa de avaliação e não um programa de avaliação desenvolvido para uma raça.

Geraldo ainda afirma que além dos touros Montana trabalharem a pasto no Brasil Central e carregar toda a carga genética do

gado europeu ele resolve o problema de o que fazer com as fêmeas F1 para garantir a manutenção da heterose. “O Montana por ser um animal resultante de quatro grupos de raça, sempre haverá um choque de sangue garantindo assim um animal muito próximo da F1, mantendo até 84% de sua heterose. Sem contar as qualidades de ganho de peso, precocidade e acabamento de carcaça. Hoje é com o uso de touros Montana que se tem o melhor resultado com cruzamento industrial”.

A Genética Calidad adota o Programa de Qualidade Genética Aditiva, empresa do Grupo Helio Coelho & Filho, que conquistou destaque no Programa Montana – Composto Tropical do qual participa há dezessete anos. “Os animais que serão ofertados no leilão foram selecionados com os melhores índices de precocidade, fertilidade sexual, qualidade de carne, rendimento frigorífico e acabamento de carcaça”, afirma Geraldo.

O 5º Leilão Virtual Calidad Montana que será transmitido pelo Agro Canal a partir das 20h (Brasília) do dia 13 de agosto, leva a remate 60 touros da safra 2010. O pagamento em 24 parcelas e o frete grátis nas aquisições acima de três animais no MS, qualquer quantidade para Cuiabá (MT) e Goiânia (GO), e ainda, para carga fechada na malha viária de todo o Brasil. Mais informações e cadastros no telefone (67) 3321-5166 ou no site www.geneticaaditiva.com.br.

CANA-DE-AÇÚCAR É ALTERNATIVA DE ALIMENTAÇÃO PARA CABRAS LEITEIRAS

Com alto teor energético, serve para animais de baixa produção em época de escassez de silagem

A cana-de-açúcar in natura pode ser uma alternativa mais barata de alimentação para cabras leiteiras em períodos de escassez de alimento para os animais de pequena produção, em substituição à silagem de milho. Foi o que mostrou o estudo da Unesp de Botucatu, com colaboração Câmpus de Jaboticabal, de autoria do pesquisador Gil Ignácio Lara Canizares, que testou a dieta em animais da fazenda experimental de Botucatu e em diferentes proporções – 100% silagem de milho no volumoso; 33% de cana e 67% de silagem; 67% de cana e 33% de silagem; e 100% de cana-de-açúcar.

Nos quatro casos, não houve variação na produção de leite das cabras, que mantiveram uma produção diária de 1,7

litros por cabeça. “Foi uma sugestão como uma substituição parcial no volumoso da silagem de milho, que muitas vezes fica inviável economicamente para o produtor. A cana pode ser substituída em pequenas quantidades para nutrição de cabras que não têm alta produção, em épocas críticas de produção de alimento”, afirma.

Apesar de possui um alto valor energético e da facilidade de obter o produto em algumas regiões, a cana apresenta algumas ressalvas que devem ser levadas em consideração pelo produtor na hora de substituir a alimentação do rebanho. “Uma das coisas que dificulta o uso da cana-de-açúcar para alimentação das cabras leiteiras é o seu alto teor de fibras. A cana-de-açúcar tem um potencial de digestão de cerca de 50%, enquanto a silagem de milho tem entre 65%

Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação



A substituição da silagem de milho pela cana-de-açúcar na alimentação de cabras leiteiras, feito em quatro proporções diferentes, não alterou o volume de produção de leite dos animais

a 70%”, explica Canizares.

Além do alto teor de fibras, outras desvantagem da cana é o seu baixo teor de proteínas. “Por isso, uma ideia é diluir um pouco de uréia como parte do concentrado para formar parte da dieta”, orienta.

EMBRAPA - A Embrapa Caprinos e Ovinos também vai começar, ainda este ano, um estudo com a utilização da cana-de-açúcar para a alimentação de cabras leiteiras de baixa produção como alternativa mais econômica.

“A gente sabe que a cana é um alimento energético, rica em carboidratos solúveis, mas, ao mesmo tempo, tem um teor de fibra alto, o que compromete um pouco a ingestão. Então vale a pena a gente pensar em trabalhar por conta desse aspecto positivo (alimento energético) em fornecer a cana para os animais”, afirma o pesquisador da instituição, Marcos Cláudio Pinheiro.

Segundo ele, a importância de analisar o potencial da cana-de-açúcar como alternativa está relacionada ao sistema agroindustrial do país e à região onde naturalmente há uma produção de cana. “Toda vez que você trabalha com alimentos alternativos, a ideia é ver o valor nutritivo e a disponibilidade regional, porque é isso que vai fazer com que alguém tome a decisão de substituir um alimento tradicional por um alternativo”.

Pinheiro ressalta, ainda, que é possível verificar, no site da Embrapa, outras alternativas de alimentação para caprinos e ovinos com estudos já realizados pela empresa com subprodutos de frutas como o maracujá, abacaxi, acerola e algumas plantas forrageiras.

“Cada tipo de subproduto tem uma caracterização própria para o produtor. Então, ele pode acessar o site da Embrapa Caprinos e conferir as pesquisas realizadas com cada produto e, a partir daí, tomar uma decisão com o que ele espera substituir”, destaca.



**ESTÁ TIRANDO
LEITE DE PEDRA?**

A Scot Consultoria reuniu a **nata dos especialistas** da pecuária leiteira do país para **compartilhar com você as melhores práticas e informações do mercado leiteiro.**

Acesse e saiba mais: **17 3343 5111**
www.scotconsultoria.com.br/encontrodeleite

Realização:



Encontro da pecuária
leiteira
da Scot Consultoria



Cruzeiro do Sul

Transporte e Logística.
**A gente resolve
para você.**

Rua Santa Amélia, 104 - Campo Grande, MS
Tel.: (67) 3312-9700 - Cel.: (67) 8424-9706
www.cruzeirosulms.com.br

CAFÉ ROBUSTA ROUBA ESPAÇO DO ARÁBICA NO MERCADO INTERNACIONAL

Porcentagem de robusta no total exportado subiu de 34,1% em 2002/2003 para 39% em 2011/2012

A participação do robusta na exportação total mundial de café tem aumentado nos últimos dez anos, enquanto o grão arábica, considerado de melhor qualidade, perde espaço no mercado internacional. A taxa média anual de crescimento da exportação do robusta nos três primeiros trimestres do ano-cafeeiro (outubro a junho) de 2002/2003 a 2011/2012 é de 3,6%, enquanto o do arábica alcança 1,2%. O levantamento faz parte de relatório mensal da Organização Internacional do Café (OIC).

Com isso, de acordo com o levantamento, a porcentagem de robusta no total mundial exportado aumentou de 34,1% em 2002/2003 para 39% em 2011/2012, quando atingiu o recorde de 31,7 milhões de sacas. No período,

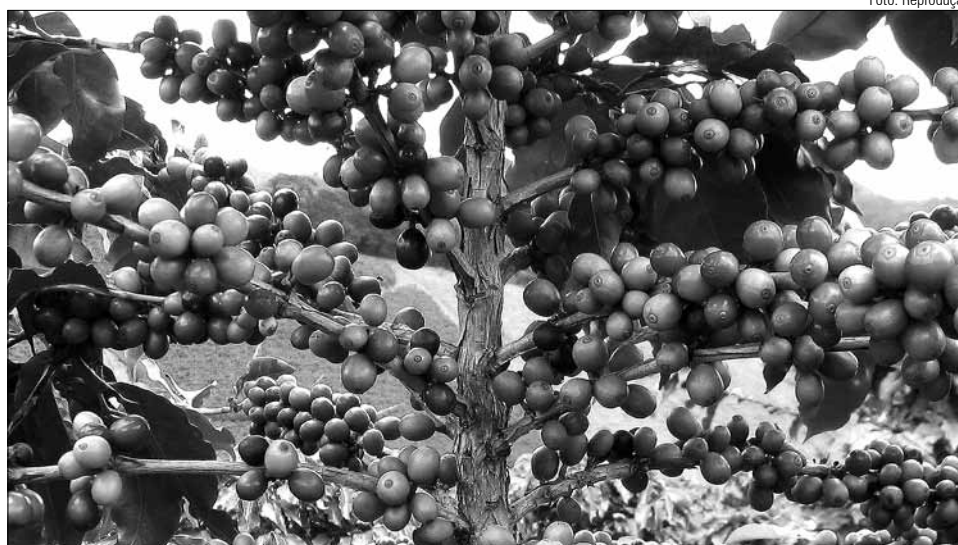


Foto: Reprodução

com ritmo de crescimento de apenas 1,2%, o volume total de arábica passou de 44,6 milhões de sacas para 49,5 milhões de sacas.

A OIC considera que o crescimento da participação do robusta na exportação total global foi impulsionado principalmente pelo aumento dos embarques do Vietnã, que re-

gistraram taxa média de crescimento anual de 8,4% no período analisado, alcançando recorde de 18,3 milhões de saca em 2011/12.

A safra brasileira de arábica em 2002/2003 foi de 21,4 milhões de sacas, muito próxima das 21,8 milhões de sacas em 2011/2012. Ainda na América do Sul,

a OIC observa que Equador e Peru tiveram forte crescimento de 10,8% e 6,3% ao ano, respectivamente, enquanto que as exportações da Colômbia caíram cerca de 4% ao ano.

Segundo a OIC, as exportações têm diminuído na África, a uma taxa média de 2,2% ao ano. Em contrapartida, os embarques na Ásia e Oceania aumentaram substancialmente de 15,8 milhões de sacas em 2002/2003 para 29,3 milhões de sacas em 2011/2012. A Ásia e Oceania já responde atualmente por cerca de 36,2% do comércio mundial de café. Na América Central, a taxa de crescimento no período é 1,9% ao ano. A região representa 15,6% do total das exportações mundial do grão.

A OIC informa, ainda, que o estoque certificado de café robusta na Bolsa de Londres vêm caindo nos últimos meses, atingindo o nível mais baixo em mais de dois anos, apesar da oferta considerável. Conforme a organização, isso "sugere uma forte demanda pelo produto e garante suporte aos preços daqui para frente".

CASA RURAL *informa*

SENAR/MS REALIZA 31 CURSOS GRATUITOS EM TODO ESTADO

De 6 a 10 de agosto, 31 municípios Sul-mato-grossenses recebem cursos gratuitos do Senar/MS, voltados para os produtores rurais que buscam qualificação. Ao todo, são 31 cursos nas áreas de promoção social e formação profissional rural, com vagas limitadas. São aguardados mais de 600 participantes durante toda a semana. Em Naviraí, por exemplo, aproximadamente 70 pessoas serão beneficiadas com oficinas sobre Inseminação Artificial e Manutenção e Operação de Semeadoras e Calcareadeiras. Para mais informações acesse: www.senarms.org.br.

FAMASUL SEDIA MANIFESTO DA CADEIA DO LEITE

No dia 13 de agosto, produtores rurais e industriais se reúnem para uma manifestação em busca de melhorias para o setor leiteiro. A reivindicação se dá em função do excesso nas importações de lácteos, principalmente da Argentina e Uruguai, o que tem prejudicado os produtores sul-mato-grossenses. A classe produtiva solicita ações do poder público para melhorar a comercialização do produto. O manifesto acontece às 14 hs, no auditório da Famasul.

CHAPADÃO DO SUL E CASSILÂNDIA FINALIZAM PROGRAMA MAIS FLORESTA

No dia 7 de agosto Chapadão do Sul recebe o programa Mais Floresta, que terá seu encerramento na quinta (9), em Cassilândia (MS). O programa, iniciativa do Senar/MS, teve início em 2011 e atendeu produtores rurais de 18 municípios do Estado, alcançando aproximadamente 1500 pessoas. O projeto também integrou Plano para o Desenvolvimento Sustentável de Florestas Plantadas, traçado por estratégias que buscavam o desenvolvimento florestal Sul-mato-grossense através do estímulo, orientação e viabilização do aumento da demanda no setor florestal em MS. Durante encerramento do programa Mais Floresta será realizado também, o lançamento do Complexo da Borracha, promovido pela Cautex Florestal, por meio de um projeto pioneiro baseado na cultura seringueira. Para mais informações acesse: www.senarms.org.br.



CERIMÔNIA EMPOSSA NOVA DIRETORIA DA FAMASUL

No próximo dia 10 de agosto, acontece a posse da nova diretoria da Famasul, eleita em junho. Eduardo Riedel assume a presidência, cargo que ocupava desde que Ademar Silva Junior se licenciou durante a atuação na vice-presidência de Finanças da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Para a vice-presidência da instituição, assume Nilton Pickler, ex-dirigente do Sindicato Rural de Bonito. A chapa eleita traz como diretor secretário da Famasul, Ruy Fachini, presidente do Sindicato Rural de Campo Grande. A diretoria financeira será administrada por Almir Dalpasquale.

GOVERNO DEFINE PREÇO MÍNIMO PARA A LARANJA

CMN também autoriza renegociação de dívidas e a contratação de linha de manutenção de pomares

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou o preço mínimo de R\$ 10,10 por caixa de laranja. Com isso, o Ministério da Agricultura deverá iniciar em breve leilões de PEP – Prêmio de Escoamento de Produto e de PEPRO – Prêmio Equalizador Pago

ao Produtor, com o objetivo de fortalecer o mercado interno de laranja e suco de laranja.

Os produtores e as indústrias de suco poderão contratar, com base no preço mínimo, operações de Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP). Também foi autorizado o alongamento do



prazo de pagamento do custeio de laranja com vencimento em 2012, que será de cinco anos, em parcelas anuais, a partir de 2013.

Já as parcelas de 2012 de operações de investimento, ou de custeio prorrogado em anos anteriores, poderão ser pagas um ano após o vencimento da última parcela prevista no contrato atual. Além disso, foi criada uma linha de manutenção de pomares com

limite de R\$ 150 mil, 5,5% ao ano de juros e prazo de até cinco anos para pagamento.

O Ministério da Agricultura afirma ainda que está estudando outras medidas relacionadas ao mercado de laranja como alongamento do prazo de pagamento das operações de estocagem de suco contratadas em 2011 e formalização de contratos de compra da laranja por parte da indústria.

VENDE-SE

TRATOR CBT MODELO 2500 - ANO 81

COMPLETO COM TODOS IMPLEMENTOS VENDO GRADE COM 14 DISCOS DE 26"

PREÇOS A
COMBINAR



(67) 9281.8306 | 8143.0412 | 9919.1935